

SUMÁRIO

Questões sobre a aula.....	2
Gabarito	16
Questões Comentadas	17

QUESTÕES SOBRE A AULA

1. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - SLU-DF - Conhecimentos Básicos

1 Não faz muito tempo, fui assistir à ópera **As Bodas de Fígaro**, de Mozart. Aproximando-se o final do espetáculo, o personagem mais importante, Fígaro, faz um
4 comentário cruel a respeito das mulheres. Na montagem que vi, o diretor de cena teve a ideia de acender as luzes da plateia durante o canto de Fígaro, que saiu do palco e
7 dirigiu-se aos homens presentes.
Logo atrás de mim, uma senhora furiosa levantou-se. Fez o sinal de “não” nas fuças do pobre cantor e retirou-se protestando em voz alta. Pensei que ela poderia
10 ter prestado mais atenção. O tema nuclear de **As Bodas de Fígaro** é atual: trata-se de desmascarar, denunciar e punir um poderoso aristocrata que é violento predador sexual.
13 Aquela senhora furiosa revoltou-se antes do tempo e não viu a condenação do conde brutal. Tal suscetibilidade, decorrente da situação inferior em que, do
16 modo mais injusto, as mulheres são mantidas em nossas sociedades, é compreensível. Mas indignou-se cedo demais.
19 Indignação: eis o problema. Nunca tive simpatia por essa palavra. Pressupõe cólera e desprezo. Quando estamos sozinhos, a indignação nos embriaga como se fosse uma
22 droga. Arrebata a alma, enfurece as vísceras, dilata os pulmões e nos faz acreditar na veemência do nosso ódio.
25 Viramos heróis justiceiros diante de nós mesmos.
A solidão indignada faz grandes discursos interiores contra aquilo que erigimos como inimigo. Serve para dar
28 boa consciência. É um prazer solitário. Exaltados, arquitetamos vinganças e reparações. Depois, o balão murcha, sobrando apenas nossa miserável impotência.
31 Ao se manifestar na presença de outra pessoa, ou de duas, ou em um pequeno grupo, a indignação leva ao descontrole. Nervosos, falamos alto e dizemos coisas que,
34 na calma, jamais pronunciaríamos. Porque não somos mais nós que falamos, mas algo que está em nós e que ocupou nosso corpo esvaziado de qualquer poder reflexivo: a
37 indignação.

Jorge Coli. A indignação enfurece as vísceras e nos embriaga como se fosse droga. Internet: <www.folha.com.br> (com adaptações).

A respeito dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item subsecutivo.

A oração “não viu a condenação do conde brutal” (ℓ.15) exprime o motivo, a causa por que a senhora furiosa revoltou-se antes do tempo.

Certo () Errado ()

2. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - MPU - Técnico do MPU - Administração

1 Em 1979, foi aprovada pela Assembleia Geral da
ONU a Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de
Discriminação contra a Mulher. O tratado internacional entrou
4 em vigor internamente no Brasil apenas em 2002.

A Convenção prevê que os Estados signatários adotem
política destinada a eliminar a discriminação contra a mulher,
7 entendida como “toda distinção, exclusão ou restrição baseada
no sexo e que tenha por objeto ou resultado prejudicar ou
anular o reconhecimento, gozo ou exercício pela mulher,
10 independentemente de seu estado civil, com base na igualdade
do homem e da mulher, dos direitos humanos e das liberdades
fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural
13 e civil ou em qualquer outro campo”.

As medidas previstas visam garantir o gozo dos
direitos humanos e das liberdades fundamentais das mulheres,
16 em igualdade de condições com os homens, além de buscar
alterar os padrões socioculturais de conduta e suprimir todas as
formas de tráfico de mulheres e exploração da prostituição feminina.

19 A Convenção prevê, ainda, a adoção de ações
afirmativas, a exemplo do que ocorreu no Brasil com a cota
eleitoral de sexo, prevista na Lei n.º 9.504/1997 (Lei das
22 Eleições). O dispositivo exige que as candidaturas dos partidos
obedeçam, nas eleições proporcionais, ao parâmetro mínimo de
30% e máximo de 70% para cada sexo.

Internet: <<http://justificando.cartacapital.com.br>> (com adaptações).

Com relação aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item a seguir.

A substituição de “e suprimir” (ℓ.17) por **ao suprimir** não comprometeria a correção gramatical do período, mas alteraria seu sentido original.

Certo () Errado ()

3. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2015 - MPU - Técnico do MPU - Segurança Institucional e Transporte - Conhecimentos Básicos

1 O surgimento da Internet remonta à década de 60 do
século passado, em um projeto do governo norte-americano
no combate à guerra, pelo qual as comunicações
4 intragovernamentais passaram a ser internalizadas, para evitar
a publicação de dados relevantes à segurança nacional.

Posteriormente, na década de 70, foi criado o
7 protocolo Internet, que permitiu a comunicação entre os seus
poucos usuários até então, uma vez que ela ainda estava restrita
aos centros de pesquisa dos Estados Unidos da América.

10 Na década de 80, foi ampliado o uso da Internet para
a forma comercial e, finalmente, na década de 90, a Internet
alcançou o seu auge, pois atingiu praticamente todos os meios
13 de comunicação. O histórico dos crimes cibernéticos, por sua
vez, remonta à década de 70, quando, pela primeira vez, foi
definido o termo *hacker*, como sendo aquele indivíduo que,
16 dotado de conhecimentos técnicos, promove a invasão de
sistemas operacionais privados e a difusão de pragas virtuais.

Artur Barbosa da Silveira. Os crimes cibernéticos
e a Lei n.º 12.737/2012. In: Internet:
<www.conteudojuridico.com.br> (com adaptações).

Julgue o item que se segue, acerca das ideias, das estruturas linguísticas e da tipologia do texto III.

As vírgulas empregadas nas linhas 7 e 8 isolam oração de natureza condicional

Certo () Errado ()

4. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - MPE-PI - Técnico Ministerial - Área Administrativa

1 Eis que se inicia então uma das fases mais intensas na
vida de Geraldo Viramundo: sua troca de correspondência com
os estudantes, julgando estar a se corresponder com sua amada.
4 E eis que passo pela rama nesta fase de meu relato, já que me
é impossível dar a exata medida do grau de maluquice que
inspiraram tais cartas: infelizmente se perderam e de nenhuma
7 encontrei paradeiro, por maiores que tenham sido os meus
esforços em rebuscar coleções, arquivos e alfarrábios em minha
terra. Sou forçado, pois, a limitar-me aos elementos de que
10 disponho, encerrando em desventuras as aventuras de
Viramundo em Ouro Preto, e dando viço às suas peregrinações.

Fernando Sabino. **O grande mentecapto**. 62.^a ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Com referência aos sentidos do texto precedente e às estruturas linguísticas nele empregadas, julgue o item a seguir.

A oração “que inspiraram tais cartas” (l. 5 e 6) modifica o sentido apenas do termo “grau” (l.5).

Certo () Errado ()

5. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - Instituto Rio Branco - Diplomata - Prova 1

1 Nas formas de vida coletiva podem assinalar-se dois
princípios que se combatem e regulam diversamente as
atividades dos homens. Esses dois princípios encarnam-se nos
4 tipos do aventureiro e do trabalhador. Já nas sociedades
rudimentares manifestam-se eles, segundo sua predominância,
na distinção fundamental entre os povos caçadores ou coletores
7 e os povos lavradores (...) Existe uma ética do trabalho, como
existe uma ética da aventura. Assim, o indivíduo do tipo
trabalhador só atribuirá valor moral positivo às ações que sente
10 ânimo de praticar e, inversamente, terá por imorais e
detestáveis as qualidades próprias do aventureiro — audácia,
imprevidência, irresponsabilidade, instabilidade,
13 vagabundagem — tudo, enfim, quanto se relacione com a
concepção espaçosa do mundo, característica desse tipo. Por
outro lado, as energias e esforços que se dirigem a uma
16 recompensa imediata são enaltecidos pelos aventureiros; tanto
as energias que visam à estabilidade, à paz, à segurança
pessoal quanto os esforços sem perspectiva de rápido proveito
19 material passam, ao contrário, por viciosos e desprezíveis para
eles. Nada lhes parece mais estúpido e mesquinho do que o
ideal do trabalhador. Entre esses dois tipos não há, em verdade,
22 tanto uma oposição absoluta como uma incompreensão radical.

Sergio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**. São Paulo:
Companhia das Letras, 1998, p. 44 (com adaptações).

Com relação aos aspectos linguísticos do texto VII, julgue (C ou E) o item seguinte.

O trecho “tanto uma oposição absoluta como uma incompreensão radical” (l.22) exprime uma relação de proporcionalidade entre “uma oposição absoluta” e “uma incompreensão radical”.

Certo () Errado ()

6. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2017 - TRF - 1ª REGIÃO - Conhecimentos Básicos - Cargos de Nível Médio

1 O pensamento do filósofo grego Sócrates, no século
V a. C., marcou uma reviravolta na história humana. Até então,
a filosofia procurava explicar o mundo com base na observação
4 das forças da natureza. A partir de Sócrates, o ser humano
voltou-se para si mesmo.

A preocupação do filósofo era levar as pessoas, por
7 meio do autoconhecimento, à sabedoria e à prática do bem.
Para o filósofo grego, o papel do educador é, portanto, o de
ajudar o discípulo a caminhar nesse sentido, despertando sua
10 cooperação para que ele consiga, por si próprio, iluminar sua
inteligência e sua consciência.

Assim, o verdadeiro mestre não é um provedor de
13 conhecimentos, mas alguém que desperta os espíritos. Ele
deve, segundo Sócrates, admitir a reciprocidade ao exercer sua
função iluminadora, permitindo que os alunos contestem seus
16 argumentos da mesma forma que ele contesta os argumentos
dos alunos. Para esse pensador, só a troca de ideias dá
liberdade ao pensamento e a sua expressão, condição
19 imprescindível para o aperfeiçoamento do ser humano.

Sócrates. In: Coleção Grandes Pensadores. Revista Nova Escola. Ed. 179,
jan.-fev./2005. Internet: <<https://novaescola.org.br>> (com adaptações).

Ainda com relação às propriedades linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

O trecho “para que ele consiga, por si próprio, iluminar sua inteligência e sua consciência” (l. 10 e 11) expressa uma condição em relação à oração “despertando sua cooperação” (l. 9 e 10).

Certo () Errado ()

7. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2015 - TCE-RN - Conhecimentos Básicos para o Cargo 4

1 Os primeiros vestígios de atividade contábil foram
encontrados na Mesopotâmia, por volta de 4.000 a.C.
Inicialmente, eram utilizadas fichas de barro para representar
4 a circulação de bens, logo substituídas por tábuas gravadas com
a escrita cuneiforme. Portanto, os registros contábeis não só
antecederam o aparecimento da escrita como subsidiaram seu
7 surgimento e sua evolução. Embora a fiscalização de contas
conste de registros mais antigos, prática já exercida por
escribas egípcios durante o reinado do faraó Menés I, foi na
10 Grécia que se configurou o primeiro esboço de um tribunal
de contas, formado por dez tesoureiros, guardiões da
administração pública. Contudo, somente em Roma, a

13 contabilidade atingiu sua mais alta expressão com a
sistematização de mecanismos de controle que, por gozarem de
estatuto jurídico preeminente, influenciaram todo o Ocidente
16 e as civilizações modernas.

Cristina Brito. Uma breve história do controle.
Salvador: P55 edições, 2015, p. 15. Internet:
<www.tce.ba.gov.br> (com adaptações).

Considerando as estruturas linguísticas e os sentidos do texto **Uma breve história do controle**, julgue o próximo item.

É possível identificar no trecho “foi na Grécia que se configurou o primeiro esboço de um tribunal de contas” (l. 9 a 11) duas orações, sendo uma delas de natureza restritiva.

Certo () Errado ()

8. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2015 - TJ-DFT - Conhecimentos Básicos para o Cargo 15

1 Os juízes que se deparam com o tema dos conflitos
familiares e da violência doméstica assistem a situações de
violência extrema, marcadas pelo abuso das relações de afeto
4 e parentesco, pela deslealdade nas relações íntimas de afeto e
confiança. A violência doméstica exclui e segrega os
integrantes da família, pois as vítimas são muitas vezes
7 consideradas responsáveis pelas agressões que sofrem. É a
mulher agredida quem “gosta de apanhar”, é a criança
espancada quem “provoca” os pais. Obviamente os membros
10 da família ficam apavorados diante da possibilidade da
agressão e da exclusão e temem pela própria vida quando
dependem da família para sobreviver emocional ou
13 materialmente. Assim, todos são atingidos pela agressão a um
deles dirigida.

Importa destacar que a violência intrafamiliar pode se
16 dar tanto de forma omissiva, pela ausência de cuidados
necessários ao desenvolvimento do indivíduo, de alimentação
regular e abrigo, quanto comissiva, pela prática de atos que
19 violam a liberdade e a integridade física e psíquica da vítima,
agressões físicas ou verbais. Esses atos são capazes de gerar
sentimento de insegurança nos membros da família. No âmbito
22 doméstico, as agressões decorrem da vontade de dominar e
subjugar o mais fraco, da luta por poder dentro de casa. A
maior parte dos ataques tem motivos banais, como o
25 espancamento de mulheres que se recusam a preparar o almoço
ou a esquentar a comida dos companheiros, ou, como no caso
das crianças, o choro excessivo.

28 O processo judicial restaura a verdade dos fatos.
O agressor é sentado no banco dos réus e é tratado como tal. A
vítima tem o direito de expor a dor, o sofrimento e exigir a
31 reparação devida. Muitas vezes não se persegue o
encarceramento do agressor, mas apenas a responsabilização
pelos atos, de natureza cível ou criminal. O juiz observa as
34 partes com os olhos da lei, da equidade, da justiça. A justiça
analisa tais casos dia após dia, noite após noite, e os diversos

agentes envolvidos no amparo e proteção às vítimas
37 desenvolvem sensibilidade especial para o tema. E, movidos
pela empatia com os mais fracos nas relações sociais e
familiares, buscam ajudar a restabelecer a linguagem de
40 respeito entre os membros da comunidade familiar,
propiciando o resgate dos sentimentos que a mantêm coesa e
saudável.

Theresa Karina de Figueiredo Gaudêncio Barbosa. Paz em
casa. In: *Correio Brasileiro*, 26/2/2015 (com adaptações).

Acerca dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item seguinte.

Em “Importa destacar” (l.15), a oração “destacar” exerce função de sujeito.

Certo () Errado ()

9. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - STM - Técnico Judiciário - Área Administrativa

1 Narração é diferente de narrativa, uma vez que
mantém algo da ideia de acompanhar os fatos à medida que
eles acontecem. A narrativa é uma totalidade de
4 acontecimentos encadeados, uma espécie de soma final, e está
presente em tudo: na sequência de entrada, prato principal e
sobremesa de um jantar; em mitos, romances, contos, novelas,
7 peças, poemas; no *Curriculum vitae*; na história dos nossos
corpos; nas notícias; em relatórios médicos; em conversas,
desenhos, sonhos, filmes, fábulas, fotografias. Está nas óperas,
10 nos vídeos, *videogames* e jogos de tabuleiro. A narração,
por sua vez, é basicamente aquilo que um narrador enuncia.

Uma contagem de palavras na base de dados do
13 Google mostra uma mudança nos usos de narrativa. A palavra
vem sendo cada vez mais empregada nas últimas décadas, mas
seu sentido vem mudando.

16 A expressão disputa de narrativas, que teve um *boom*
dos anos 80 do século XX para cá, não costuma dizer respeito
à acepção mais literária do termo, como narrativa de um
19 romance. Fala antes sobre trazer a público diferentes formas de
narrar o mundo, para que narrativas plurais possam ser
elaboradas e disputadas. É um uso do termo que talvez
22 aproxime narrativa de narração, porque sugere que toda
narrativa histórica e cultural carrega em si um processo e um
movimento e que dentro dela há sempre sinais deixados pelas
25 escolhas de um narrador.

Sofia Nestrovski, Narrativa, Internet: <www.nexojournal.com.br> (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo à correção gramatical e aos sentidos originais do texto, o termo “encadeados” (l.4) poderia ser substituído pela oração **que se encadeiam**.

Certo () Errado ()

10. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2013 - SEE-AL - Professor - Língua Portuguesa

Quando se pensa em educação popular, logo se recorre às ideias do educador e escritor Paulo Freire, que, durante toda a sua vida, se dedicou à questão do educar para a vida, por meio de uma educação voltada para a formação do indivíduo crítico, criativo e participante na sociedade.

Na visão de Paulo Freire, a educação como prática da liberdade, ao contrário daquela que é a prática da dominação, implica a negação do homem abstrato, isolado, solto, desligado do mundo, assim como a negação do mundo como uma realidade ausente dos homens. Os caminhos da libertação só estabelecem sujeitos livres, e a prática da liberdade só pode concretizar-se em uma pedagogia em que o oprimido tenha condições de descobrir-se e conquistar-se como sujeito de sua própria destinação histórica.

Observe-se que o ser humano, nessa modalidade de educação, é um sujeito que não deve somente estar no mundo, mas com o mundo, ou seja, fazer parte dessa imensa esfera giratória, não apenas vivendo, mas construindo sua própria identidade e intervindo no melhoramento de suas condições como cidadão e buscando o direito de construir uma cidadania justa e igualitária.

Paulo Freire acreditava que a melhor maneira de se ensinar é defender com seriedade e apaixonadamente uma posição, estimulando e respeitando, ao mesmo tempo, o direito ao discurso contrário. Nisso reside o dever de lutar pelas próprias ideias e, ao mesmo tempo, o respeito mútuo.

Para o autor, o problema central do homem não era o simples alfabetizar, mas fazer com que o homem assumisse sua dignidade como detentor de uma cultura própria, capaz de fazer história. O homem que detém a crença em si mesmo é capaz de dominar os instrumentos de ação à sua disposição, incluindo a leitura, dos livros e do mundo.

Paulo Freire. A educação como prática da liberdade. 23.ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999 [Resenha]. In: Internet: <www.webartigos.com> (com adaptações).

Com referência às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

Em “Paulo Freire acreditava que a melhor maneira de se ensinar é defender com seriedade e apaixonadamente uma posição” (l.22-24), a oração introduzida por “que” exerce a função sintática de predicativo do sujeito “Paulo Freire”.

Certo () Errado ()

11. GUALIMP - 2020 - Câmara de Divino - MG - Auxiliar Administrativo

Leia o período: “A menina não se aborrecerá, a menos que alguém entre em seu quarto.”.

Como pode ser classificada a oração destacada?

- a) Oração subordinada adverbial temporal.
 - b) Oração subordinada adverbial condicional.
 - c) Oração subordinada adverbial final.
 - d) Oração subordinada adverbial proporcional.
12. CETREDE - 2019 - Prefeitura de Juazeiro do Norte - CE - Enfermeiro (Com Especialização em Saúde Pública)

SONETO

Aquela triste e leda madrugada,
cheia toda de mágoa e piedade,
enquanto houver no mundo saudade,
quero que seja sempre celebrada.
Ela só, quando amena e marchetada saía,
dando ao mundo claridade,
viu apartar-se duma outra vontade,
que nunca poderá ser apartada.
Ela só viu as lágrimas em fio,
que duns e doutros olhos derivadas,
se acrescentaram em grande largo rio.
Ela viu as palavras magoadas
que puderam tornar o fogo frio,
e dar descanso às almas condenadas.

Luís Vaz de Camões

Está CORRETA a análise sintática de um dos trechos extraídos do soneto

- a) ... enquanto houver no mundo saudade, – oração coordenada adversativa.
 - b) ... quero que seja sempre lembrada. – oração principal.
 - c) ... que puderam tornar o fogo frio – oração subordinada adjetiva.
 - d) ... as palavras magoadas – sujeito simples.
 - e) .. que nunca poderá ser apartada – oração subordinada substantiva
13. MS CONCURSOS - 2019 - Prefeitura de Juti - MS - Enfermeiro

LIVRO SOBRE NADA

(Manoel de Barros)

É mais fácil fazer da tolice um regalo do que da sensatez.
Tudo que não invento é falso.
Há muitas maneiras sérias de não dizer nada, mas só a poesia é verdadeira.

Tem mais presença em mim o que me falta.
 Melhor jeito que achei para me conhecer foi fazendo o contrário.
 Sou muito preparado de conflitos.
 Não pode haver ausência de boca nas palavras:
 nenhuma fique desamparada do ser que a revelou.
 O meu amanhecer vai ser de noite.
 Melhor que nomear é aludir.
 Verso não precisa dar noção.
 O que sustenta a encantação de um verso (além do ritmo) é o ilogismo.
 Meu avesso é mais visível do que um poste.
 Sábio é o que adivinha.
 Para ter mais certezas tenho que me saber de imperfeições.
 A inércia é meu ato principal.
 Não saio de dentro de mim nem para pescar.
 Sabedoria pode ser que seja estar uma árvore.
 Estilo é um modelo anormal de expressão: é estigma.
 Peixe não tem honras nem horizontes.
 Sempre que desejo contar alguma coisa, não faço nada;
 mas quando não desejo contar nada, faço poesia.
 Eu queria ser lido pelas pedras.
 As palavras me escondem sem cuidado.
 Aonde eu não estou as palavras me acham.
 Há histórias tão verdadeiras que às vezes parece que são inventadas.
 Uma palavra abriu o roupão para mim.
 Ela deseja que eu a seja.
 A terapia literária consiste em desarrumar a linguagem
 a ponto que ela expresse nossos mais fundos desejos.
 Quero a palavra que sirva na boca dos passarinhos.
 Esta tarefa de cessar é que puxa minhas frases para antes de mim.
 Ateu é uma pessoa capaz de provar cientificamente que não é nada.
 Só se compara aos santos.
 Os santos querem ser os vermes de Deus.
 Melhor para chegar a nada é descobrir a verdade.
 O artista é erro da natureza. Beethoven foi um erro perfeito.
 Por pudor sou impuro.
 O branco me corrompe.
 Não gosto de palavra acostuada.
 A minha diferença é sempre menos.
 Palavra poética tem que chegar ao grau de brinquedo para ser séria.
 Não preciso do fim para chegar.
 Do lugar onde estou já fui embora.

Marque a alternativa onde temos uma oração subordinada adverbial concessiva.

- a) À medida que se aproxima o verão, a cidade recebe mais turistas.
- b) Conseguirei os ingressos para a decisão do campeonato, ainda que tenha de dormir na fila.
- c) Saltou da cama assim que o celular tocou.
- d) Estão trabalhando em dobro para compensar os dias parados.

14. CPCON - 2019 - Prefeitura de Cuitegi - PB - Enfermeiro - PSF

Leia o texto a seguir para responder às questões.

	O padeiro
01	Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento — mas
02	não encontro o pão costumeiro. No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre
03	a “greve do pão dormido”. De resto não é bem uma greve, é um lock-out, greve dos patrões, que suspenderam o
04	trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem
05	o que do governo.
06	Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando
07	de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a
08	campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:
09	—Não é ninguém, é o padeiro!
10	Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?
11	“Então você não é ninguém?”
12	Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha
13	de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro
14	perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: “não é ninguém, não, senhora, é o padeiro”.
15	Assim ficara sabendo que não era ninguém...
16	Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava
17	falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho
18	noturno. Era pela madrugada que deixava a redação de jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina —
19	e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina,
20	como pão saído do forno.
21	Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para
22	casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal
23	e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele
24	homem entre todos útil e entre todos alegre; “não é ninguém, é o padeiro!” E assobiava pelas escadas.
25	BRAGA, Rubem. 200 crônicas escolhidas. 27 ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.p. 319.

Escreva **V** ou **F**, conforme sejam Verdadeiras ou Falsas as proposições sobre alguns aspectos linguísticos do texto.

- () “Levanto cedo, faço minhas **abluções**...” (linha 1). A palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “orações”.
- () No excerto “[...] o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.” (Linhas 19-20), “como” é uma conjunção coordenativa.
- () Em: “[...] eu era **rapaz** naquele tempo!” (Linha 21), a palavra destacada exerce a função sintática de predicativo.
- () “Então você não é ninguém? Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido.” (Linhas 11-12). Para esclarecer a forma como aprendera a expressão “não é ninguém!”, o autor empregou uma oração subordinada substantiva.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V e F.
- b) F, F, F e V.
- c) F, F, V e V.
- d) V, V, F e F.
- e) F, V, F e V.

15. Instituto Excelência - 2019 - Prefeitura de Barra Velha - SC - Enfermeiro da Família

Assinale a alternativa CORRETA para a classificação da seguinte oração:

"Precisando de ajuda, ligue-me".

- a) Oração subordinada adverbial temporal reduzida..
- b) Oração subordinada adverbial condicional reduzida
- c) Oração subordinada adverbial consecutiva reduzida.
- d) Nenhuma das alternativas.

16. Nosso Rumo - 2020 - Prefeitura de Itanhaém - SP - Professor Substituto I

Leia a tirinha abaixo para responder à questão.



A oração contida no primeiro quadrinho “para que possam ver minha vitória” exprime um sentido de

- a) consecução.
- b) tempo.
- c) finalidade.
- d) condição.
- e) causa.

17. CONESP - 2018 - Prefeitura de Ouro Verde - SP - Professor de Ensino Fundamental II - Língua Portuguesa

Leia a seguir.

“Laura era tão prestativa **que todos a adoravam.**”

A oração destacada classifica-se como Oração Subordinada

- a) Adjetiva Restritiva.
- b) Subjetiva.
- c) Adverbial Causal.
- d) Adverbial Consecutiva.

18. CONESP - 2018 - Prefeitura de Ouro Verde - SP - Professor de Ensino Fundamental II - Língua Portuguesa

Assinale a alternativa que apresenta uma Oração Subordinada Adjetiva Restritiva.

- a) É importante que você se dedique no trabalho.
- b) Esperamos que todas as crianças sejam atendidas.
- c) Gostamos dos adultos que são sinceros.
- d) Tinha receio de que os professores o perseguissem.

19. CPCON - 2020 - Câmara de Santa Luzia - PB - Agente Administrativo

Feita a leitura dos fragmentos textuais (I) e (II) abaixo expostos, extraídos da reportagem “CORTAR, CORTAR E CORTAR (Veja, 18/09/19), responda à questão, respectivamente.

Fragmento I

“O descalabro das contas públicas, devido a uma máquina inchada e cara, que falha em entregar serviços adequados para a população em áreas cruciais, exige que o país faça com urgência uma reforma administrativa. E um dos caminhos é reduzir drasticamente os gastos com pessoal, que consomem mais de 13% do PIB anualmente e custará cerca de 325 bilhões de reais neste ano. Torna-se urgente modificar as regras do funcionalismo, a fim de impedir que o colapso fiscal mantenha a escalada de crescimento. Essa pauta incontornável está na mira do congresso. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), já diagnosticou que, sem a mudança das regras para o funcionalismo, de nada adiantará se empenhar numa reforma que mexe nos tributos. Sem diminuir o tamanho do Estado, acredita Maia, não se reduz a carga tributária. No momento, a equipe econômica trabalha nos bastidores em uma proposta [...]”

Fragmento II

“Para chegar a um modelo eficaz, o Executivo estuda sistemas adotados em países desenvolvidos, como o da Holanda, onde o servidor pode ser demitido em caso de performance abaixo do esperado, ou o da Inglaterra, país que pune afastamentos médicos frequentes. Além de experiências estrangeiras, o governo avalia estudos do setor privado e de organizações civis que têm se mobilizado para combater os gastos, que crescem acima da inflação, e a escalada de contratações”.

Análise as estruturas em destaque em **(1)** e **(2)** abaixo, e responda ao que se pede:

1. “.... sistemas como o da Holanda, *onde o servidor pode ser demitido em caso de performance abaixo do esperado*,...”
2. “....ou o da Inglaterra, país que pune afastamentos médicos frequentes.”

Assinale a alternativa que apresenta, na sequência, a classificação CORRETA.

- a) Oração adverbial de lugar/ Oração adjetiva explicativa.
- b) Oração adjetiva restritiva/ Oração adjetiva restritiva.
- c) Oração adjetiva explicativa/ Oração adjetiva explicativa.
- d) Oração adjetiva explicativa / Aposto.
- e) Oração adverbial de lugar/ Aposto.

20. CPCON - 2020 - Câmara de Santa Luzia - PB - Agente Administrativo

Leia com atenção o texto abaixo para responder à questão.

A FALÊNCIA DA GLOBALIZAÇÃO

João Fernandes Teixeira

A indústria 4.0 está chegando, um fato celebrado pelos entusiastas das novas tecnologias. Grandes mudanças estão previstas, sobretudo pelo emprego de inteligência artificial na produção industrial que levará, também, a uma grande reconfiguração tecnológica

do trabalho. Mas, deixando de lado o discurso entusiasmado, o que está realmente acontecendo?

Com a indústria 4.0 haverá uma grande racionalização e otimização da produção para que os desperdícios de material e de mão de obra se tornem mínimos. A produção e o consumo precisam ser rigorosamente ajustados e, para isso, contamos agora técnicas de Big Data. Estamos em outros tempos, nos quais temos a percepção da escassez de recursos naturais e da necessidade premente de reciclar tudo o que for possível. Se quisermos que a economia continue funcionando, não podemos mais esbanjar. A economia se desenvolve na contramão da natureza.

A lição que estamos aprendendo é que gerar energia limpa e conter as emissões de dióxido de carbono não são apenas obrigações ecológicas e morais em relação ao nosso planeta, mas um imperativo econômico, que exige que a indústria se coloque em novo patamar de produtividade para sobreviver. A indústria 4.0 não levará à expansão da economia, mas apenas evitará que ela encolha. Não podemos mais manter os mesmos padrões de consumo, que estão danificando de forma irreversível o nosso planeta.

Esses danos não se restringem apenas ao aquecimento global, que passou a ser chamado de mudança climática. [...]

Desde que se estabeleceu uma correlação entre o aumento das temperaturas médias no planeta e a industrialização, iniciada no século XVIII, o aquecimento global passou a ser o vilão da história da humanidade. Diminuir o uso de combustíveis passou a ser a grande bandeira dos ecologistas.[...]

Contudo, o aquecimento global não é o único desafio. Mesmo que sua origem possa ser contestada, desvinculando-a da queima de combustíveis fósseis, nossa indústria agride o planeta de forma irreparável.

Como não podemos reverter a economia do petróleo no curto prazo, a única solução está sendo desacelerar a economia. Essa desaceleração, na contramão do aumento da produção planetária, está tendo custos sociais dolorosos. Combinada com a automação, grande projeto da indústria 4.0, ela gera um desemprego crescente, para o qual não se vislumbra uma solução nas próximas décadas.

Mas há algo ainda mais importante que está surgindo dessa desaceleração: a percepção de que a globalização se tornou um projeto inviável. Não será mais possível estender os padrões de produção e consumo para todos os países do planeta, pois isso aceleraria sua destruição de forma drástica. O globalismo ocidental está refluindo e, como consequência, voltam a surgir os nacionalismos exacerbados.

[...] Fonte: (Revista Filosofia – Ano III, no 150 – www.portalespaçodosaber.com.br)

As orações adverbiais estabelecem diferentes relações de sentido com as orações com as quais se conectam. Analise as ocorrências em destaque nos fragmentos textuais abaixo expostos e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta, na sequência, os sentidos CORRETOS expressos por essas orações.

I- Com a indústria 4.0 haverá uma grande racionalização e otimização da produção *para que os desperdícios de material e de mão de obra se tornem mínimos*.

II- *Se quisermos que a economia continue funcionando*, não podemos mais esbanjar.

III- *Como não podemos reverter a economia do petróleo no curto prazo*, a única solução está sendo desacelerar a economia.

- a) Finalidade, condição e causa.
- b) Causa, consequência e conformidade.
- c) Consequência, modo e tempo.
- d) Proporção, finalidade e concessão.
- e) Condição, hipótese e causa.

GABARITO

1. Errado
2. Certo
3. Errado
4. Errado
5. Errado
6. Errado
7. Errado
8. Certo
9. Certo
10. Errado
11. B
12. C
13. B
14. C
15. B
16. C
17. D
18. C
19. D
20. A

GABARITO COMENTADO

1. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - SLU-DF - Conhecimentos Básicos

1 Não faz muito tempo, fui assistir à ópera **As Bodas de Fígaro**, de Mozart. Aproximando-se o final do espetáculo, o personagem mais importante, Fígaro, faz um
4 comentário cruel a respeito das mulheres. Na montagem que vi, o diretor de cena teve a ideia de acender as luzes da plateia durante o canto de Fígaro, que saiu do palco e
7 dirigiu-se aos homens presentes.

Logo atrás de mim, uma senhora furiosa levantou-se. Fez o sinal de “não” nas fuças do pobre cantor e retirou-se protestando em voz alta. Pensei que ela poderia
10 ter prestado mais atenção. O tema nuclear de **As Bodas de Fígaro** é atual: trata-se de desmascarar, denunciar e punir
13 um poderoso aristocrata que é violento predador sexual.

Aquela senhora furiosa revoltou-se antes do tempo e não viu a condenação do conde brutal. Tal
16 suscetibilidade, decorrente da situação inferior em que, do modo mais injusto, as mulheres são mantidas em nossas sociedades, é compreensível. Mas indignou-se cedo
19 demais.

Indignação: eis o problema. Nunca tive simpatia por essa palavra. Pressupõe cólera e desprezo. Quando estamos
22 sozinhos, a indignação nos embriaga como se fosse uma droga. Arrebata a alma, enfurece as vísceras, dilata os pulmões e nos faz acreditar na veemência do nosso ódio.
25 Viramos heróis justiceiros diante de nós mesmos.

A solidão indignada faz grandes discursos interiores contra aquilo que erigimos como inimigo. Serve para dar
28 boa consciência. É um prazer solitário. Exaltados, arquitetamos vinganças e reparações. Depois, o balão murcha, sobrando apenas nossa miserável impotência.

31 Ao se manifestar na presença de outra pessoa, ou de duas, ou em um pequeno grupo, a indignação leva ao descontrole. Nervosos, falamos alto e dizemos coisas que,
34 na calma, jamais pronunciaríamos. Porque não somos mais nós que falamos, mas algo que está em nós e que ocupou nosso corpo esvaziado de qualquer poder reflexivo: a
37 indignação.

Jorge Coli. A indignação enfurece as vísceras e nos embriaga como se fosse droga. Internet: <www.folha.com.br> (com adaptações).

A respeito dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item subsequente.

A oração “não viu a condenação do conde brutal” (ℓ.15) exprime o motivo, a causa por que a senhora furiosa revoltou-se antes do tempo.

Certo () Errado ()

1. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, a oração “não viu a condenação do conde brutal” não é a causa, mas sim, a consequência.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Aquela senhora furiosa revoltou-se antes do tempo e não viu a condenação do conde brutal”

Aquela senhora furiosa revoltou-se antes do tempo = oração que indica a CAUSA.

não viu a condenação do conde brutal = oração que indica a CONSEQUÊNCIA.

2. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - MPU - Técnico do MPU - Administração

1 Em 1979, foi aprovada pela Assembleia Geral da
ONU a Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de
Discriminação contra a Mulher. O tratado internacional entrou
4 em vigor internamente no Brasil apenas em 2002.

A Convenção prevê que os Estados signatários adotem
política destinada a eliminar a discriminação contra a mulher,
7 entendida como “toda distinção, exclusão ou restrição baseada
no sexo e que tenha por objeto ou resultado prejudicar ou
anular o reconhecimento, gozo ou exercício pela mulher,
10 independentemente de seu estado civil, com base na igualdade
do homem e da mulher, dos direitos humanos e das liberdades
fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural
13 e civil ou em qualquer outro campo”.

As medidas previstas visam garantir o gozo dos
direitos humanos e das liberdades fundamentais das mulheres,
16 em igualdade de condições com os homens, além de buscar
alterar os padrões socioculturais de conduta e suprimir todas as
formas de tráfico de mulheres e exploração da prostituição feminina.

19 A Convenção prevê, ainda, a adoção de ações
afirmativas, a exemplo do que ocorreu no Brasil com a cota
eleitoral de sexo, prevista na Lei n.º 9.504/1997 (Lei das
22 Eleições). O dispositivo exige que as candidaturas dos partidos
obedeçam, nas eleições proporcionais, ao parâmetro mínimo de
30% e máximo de 70% para cada sexo.

Internet: <<http://justificando.cartacapital.com.br>> (com adaptações).

Com relação aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item a seguir.

A substituição de “e suprimir” (ℓ.17) por **ao suprimir** não comprometeria a correção gramatical do período, mas alteraria seu sentido original.

Certo () Errado ()

2. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa, há prejuízos ao sentido original do texto, mas não há prejuízos à correção gramatical.

SOLUÇÃO COMPLETA

"[...] além de buscar alterar os padrões socioculturais de conduta **e suprimir** todas as formas de tráfico de mulheres [...]"

O termo "e suprimir" traz a ideia de coordenação (além de alterar e suprimir). São duas ideias que se coordenam de maneira aditiva.

A substituição por "ao suprimir" vai trazer a ideia de subordinação, não mais coordenação. Ao suprimir exprime a ideia de subordinação temporal.

Portanto, a correção gramatical não sofrerá prejuízos, mas o sentido original do texto mudará.

3. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2015 - MPU - Técnico do MPU - Segurança Institucional e Transporte - Conhecimentos Básicos

1 O surgimento da Internet remonta à década de 60 do
século passado, em um projeto do governo norte-americano
no combate à guerra, pelo qual as comunicações
4 intragovernamentais passaram a ser internalizadas, para evitar
a publicação de dados relevantes à segurança nacional.

Posteriormente, na década de 70, foi criado o
7 protocolo Internet, que permitiu a comunicação entre os seus
poucos usuários até então, uma vez que ela ainda estava restrita
aos centros de pesquisa dos Estados Unidos da América.

10 Na década de 80, foi ampliado o uso da Internet para
a forma comercial e, finalmente, na década de 90, a Internet
alcançou o seu auge, pois atingiu praticamente todos os meios
13 de comunicação. O histórico dos crimes cibernéticos, por sua
vez, remonta à década de 70, quando, pela primeira vez, foi
definido o termo *hacker*, como sendo aquele indivíduo que,
16 dotado de conhecimentos técnicos, promove a invasão de
sistemas operacionais privados e a difusão de pragas virtuais.

Artur Barbosa da Silveira. Os crimes cibernéticos
e a Lei n.º 12.737/2012. In: Internet:
<www.conteudojuridico.com.br> (com adaptações).

Julgue o item que se segue, acerca das ideias, das estruturas linguísticas e da tipologia do texto III.

As vírgulas empregadas nas linhas 7 e 8 isolam oração de natureza condicional
Certo () Errado ()

3. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, não há uma oração de natureza condicional.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Posteriormente, na década de 70, foi criado o protocolo Internet, que permitiu a comunicação entre os seus poucos usuários até então, uma vez que ela ainda estava restrita aos centros de pesquisa dos Estados Unidos da América.”

As vírgulas separam uma oração subordinada adjetiva explicativa, introduzida pelo pronome relativo “que”.

4. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - MPE-PI - Técnico Ministerial - Área Administrativa

1 Eis que se inicia então uma das fases mais intensas na
vida de Geraldo Viramundo: sua troca de correspondência com
os estudantes, julgando estar a se corresponder com sua amada.
4 E eis que passo pela rama nesta fase de meu relato, já que me
é impossível dar a exata medida do grau de maluquice que
inspiraram tais cartas: infelizmente se perderam e de nenhuma
7 encontrei paradeiro, por maiores que tenham sido os meus
esforços em rebuscar coleções, arquivos e alfarrábios em minha
terra. Sou forçado, pois, a limitar-me aos elementos de que
10 disponho, encerrando em desventuras as aventuras de
Viramundo em Ouro Preto, e dando viço às suas peregrinações.

Fernando Sabino. **O grande mentecapto**. 62.^a ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Com referência aos sentidos do texto precedente e às estruturas linguísticas nele empregadas, julgue o item a seguir.

A oração “que inspiraram tais cartas” (l. 5 e 6) modifica o sentido apenas do termo “grau” (l.5).

Certo () Errado ()

4. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, visto que não modifica apenas o sentido do termo “grau”.

SOLUÇÃO COMPLETA

“[...] já que me é impossível dar a exata medida do grau de maluquice que inspiraram tais cartas”

A oração “que inspiram tais cartas” modifica o sentido da estrutura na qual o substantivo está inserido, ou seja, a oração em destaque modifica o sentido de “a exata medida do grau de maluquice”.

5. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - Instituto Rio Branco
- Diplomata - Prova 1

1 Nas formas de vida coletiva podem assinalar-se dois
princípios que se combatem e regulam diversamente as
atividades dos homens. Esses dois princípios encarnam-se nos
4 tipos do aventureiro e do trabalhador. Já nas sociedades
rudimentares manifestam-se eles, segundo sua predominância,
na distinção fundamental entre os povos caçadores ou coletores
7 e os povos lavradores (...) Existe uma ética do trabalho, como
existe uma ética da aventura. Assim, o indivíduo do tipo
trabalhador só atribuirá valor moral positivo às ações que sente
10 ânimo de praticar e, inversamente, terá por imorais e
detestáveis as qualidades próprias do aventureiro — audácia,
imprevidência, irresponsabilidade, instabilidade,
13 vagabundagem — tudo, enfim, quanto se relacione com a
concepção espaçosa do mundo, característica desse tipo. Por
outro lado, as energias e esforços que se dirigem a uma
16 recompensa imediata são enaltecidos pelos aventureiros; tanto
as energias que visam à estabilidade, à paz, à segurança
pessoal quanto os esforços sem perspectiva de rápido proveito
19 material passam, ao contrário, por viciosos e desprezíveis para
eles. Nada lhes parece mais estúpido e mesquinho do que o
ideal do trabalhador. Entre esses dois tipos não há, em verdade,
22 tanto uma oposição absoluta como uma incompreensão radical.

Sergio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**. São Paulo:
Companhia das Letras, 1998, p. 44 (com adaptações).

Com relação aos aspectos linguísticos do texto VII, julgue (C ou E) o item seguinte.

O trecho “tanto uma oposição absoluta como uma incompreensão radical” (l.22) exprime uma relação de proporcionalidade entre “uma oposição absoluta” e “uma incompreensão radical”.

Certo () Errado ()

5. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, não uma relação de proporcionalidade, mas sim, de comparação.

SOLUÇÃO COMPLETA

“tanto uma oposição absoluta como uma incompreensão radical”

As orações subordinadas adverbiais comparativas são aquelas que expressam uma comparação com um dos termos da oração principal. As conjunções comparativas são: como, que, do que, etc.

As expressões “tanto...como”, “tanto...quanto” configuram uma ideia de comparação, contrariando o que é dito pelo enunciado da questão.

6. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2017 - TRF - 1ª REGIÃO - Conhecimentos Básicos - Cargos de Nível Médio

1 O pensamento do filósofo grego Sócrates, no século
V a. C., marcou uma reviravolta na história humana. Até então,
a filosofia procurava explicar o mundo com base na observação
4 das forças da natureza. A partir de Sócrates, o ser humano
voltou-se para si mesmo.

A preocupação do filósofo era levar as pessoas, por
7 meio do autoconhecimento, à sabedoria e à prática do bem.
Para o filósofo grego, o papel do educador é, portanto, o de
ajudar o discípulo a caminhar nesse sentido, despertando sua
10 cooperação para que ele consiga, por si próprio, iluminar sua
inteligência e sua consciência.

Assim, o verdadeiro mestre não é um provedor de
13 conhecimentos, mas alguém que desperta os espíritos. Ele
deve, segundo Sócrates, admitir a reciprocidade ao exercer sua
função iluminadora, permitindo que os alunos contestem seus
16 argumentos da mesma forma que ele contesta os argumentos
dos alunos. Para esse pensador, só a troca de ideias dá
liberdade ao pensamento e a sua expressão, condição
19 imprescindível para o aperfeiçoamento do ser humano.

Sócrates. In: Coleção Grandes Pensadores. Revista Nova Escola. Ed. 179, jan.-fev./2005. Internet: <<https://novaescola.org.br>> (com adaptações).

Ainda com relação às propriedades linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

O trecho “para que ele consiga, por si próprio, iluminar sua inteligência e sua consciência” (ℓ. 10 e 11) expressa uma condição em relação à oração “despertando sua cooperação” (ℓ. 9 e 10).

Certo () Errado ()

6. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, o trecho em destaque não expressa uma condição, mas sim, uma ideia de finalidade.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Para o filósofo grego, o papel do educador é, portanto, o de ajudar o discípulo a caminhar nesse sentido, despertando sua cooperação **para que ele consiga**, por si próprio, iluminar sua inteligência e sua consciência”

As orações subordinadas adverbiais finais exprimem a intenção, o objetivo do que se declara na oração principal. As conjunções finais são: **para que**, a fim de que, que, porque, etc.

7. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2015 - TCE-RN - Conhecimentos Básicos para o Cargo 4

1 Os primeiros vestígios de atividade contábil foram
encontrados na Mesopotâmia, por volta de 4.000 a.C.
Inicialmente, eram utilizadas fichas de barro para representar
4 a circulação de bens, logo substituídas por tábuas gravadas com
a escrita cuneiforme. Portanto, os registros contábeis não só
antecederam o aparecimento da escrita como subsidiaram seu
7 surgimento e sua evolução. Embora a fiscalização de contas
conste de registros mais antigos, prática já exercida por
escribas egípcios durante o reinado do faraó Menés I, foi na
10 Grécia que se configurou o primeiro esboço de um tribunal
de contas, formado por dez tesoureiros, guardiões da
administração pública. Contudo, somente em Roma, a
13 contabilidade atingiu sua mais alta expressão com a
sistematização de mecanismos de controle que, por gozarem de
estatuto jurídico preeminente, influenciaram todo o Ocidente
16 e as civilizações modernas.

Cristina Brito. *Uma breve história do controle*.
Salvador: P55 edições, 2015, p. 15. Internet:
<www.tce.ba.gov.br> (com adaptações).

Considerando as estruturas linguísticas e os sentidos do texto **Uma breve história do controle**, julgue o próximo item.

É possível identificar no trecho “foi na Grécia que se configurou o primeiro esboço de um tribunal de contas” (l. 9 a 11) duas orações, sendo uma delas de natureza restritiva.

Certo () Errado ()

7. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, não há duas orações, mas sim, apenas uma.

SOLUÇÃO COMPLETA

“foi na Grécia que se configurou o primeiro esboço de um tribunal de contas”

Os termos “foi...que” funcionam como uma locução expletiva ou locução de realce. Portanto, não há duas orações, visto que a locução de realce pode ser retirada sem causar prejuízos à correção gramatical ou ao sentido do texto.

8. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2015 - TJ-DFT - Conhecimentos Básicos para o Cargo 15

1 Os juízes que se deparam com o tema dos conflitos
familiares e da violência doméstica assistem a situações de
violência extrema, marcadas pelo abuso das relações de afeto
4 e parentesco, pela deslealdade nas relações íntimas de afeto e
confiança. A violência doméstica exclui e segrega os
integrantes da família, pois as vítimas são muitas vezes
7 consideradas responsáveis pelas agressões que sofrem. É a
mulher agredida quem “gosta de apanhar”, é a criança
espancada quem “provoca” os pais. Obviamente os membros
10 da família ficam apavorados diante da possibilidade da
agressão e da exclusão e temem pela própria vida quando
dependem da família para sobreviver emocional ou
13 materialmente. Assim, todos são atingidos pela agressão a um
deles dirigida.

Importa destacar que a violência intrafamiliar pode se
16 dar tanto de forma omissiva, pela ausência de cuidados
necessários ao desenvolvimento do indivíduo, de alimentação
regular e abrigo, quanto comissiva, pela prática de atos que
19 violam a liberdade e a integridade física e psíquica da vítima,
agressões físicas ou verbais. Esses atos são capazes de gerar
sentimento de insegurança nos membros da família. No âmbito
22 doméstico, as agressões decorrem da vontade de dominar e
subjugar o mais fraco, da luta por poder dentro de casa. A
maior parte dos ataques tem motivos banais, como o
25 espancamento de mulheres que se recusam a preparar o almoço
ou a esquentar a comida dos companheiros, ou, como no caso
das crianças, o choro excessivo.

28 O processo judicial restaura a verdade dos fatos.
O agressor é sentado no banco dos réus e é tratado como tal. A
vítima tem o direito de expor a dor, o sofrimento e exigir a
31 reparação devida. Muitas vezes não se persegue o
encarceramento do agressor, mas apenas a responsabilização
pelos atos, de natureza cível ou criminal. O juiz observa as
34 partes com os olhos da lei, da equidade, da justiça. A justiça
analisa tais casos dia após dia, noite após noite, e os diversos
agentes envolvidos no amparo e proteção às vítimas
37 desenvolvem sensibilidade especial para o tema. E, movidos
pela empatia com os mais fracos nas relações sociais e
familiares, buscam ajudar a restabelecer a linguagem de
40 respeito entre os membros da comunidade familiar,
propiciando o resgate dos sentimentos que a mantém coesa e
saudável.

Theresa Karina de Figueiredo Gaudêncio Barbosa. Paz em
casa. In: *Correio Braziliense*, 26/2/2015 (com adaptações).

Acerca dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item seguinte.

Em “Importa destacar” (l.15), a oração “destacar” exerce função de sujeito.

Certo () Errado ()

8. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa, “destacar” exerce a função de sujeito.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Importa destacar que a violência intrafamiliar [...]”

O que importa?

Destacar que a violência intrafamiliar [...] é o que importa. Importa ISSO.

Portanto, a oração “destacar” exerce a função de sujeito do termo “importa”.

9. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - STM - Técnico Judiciário - Área Administrativa

1 Narração é diferente de narrativa, uma vez que
mantém algo da ideia de acompanhar os fatos à medida que
eles acontecem. A narrativa é uma totalidade de
4 acontecimentos encadeados, uma espécie de soma final, e está
presente em tudo: na sequência de entrada, prato principal e
sobremesa de um jantar; em mitos, romances, contos, novelas,
7 peças, poemas; no *Curriculum vitae*; na história dos nossos
corpos; nas notícias; em relatórios médicos; em conversas,
desenhos, sonhos, filmes, fábulas, fotografias. Está nas óperas,
10 nos vídeos, *videogames* e jogos de tabuleiro. A narração,
por sua vez, é basicamente aquilo que um narrador enuncia.

13 Uma contagem de palavras na base de dados do
Google mostra uma mudança nos usos de narrativa. A palavra
vem sendo cada vez mais empregada nas últimas décadas, mas
seu sentido vem mudando.

16 A expressão disputa de narrativas, que teve um *boom*
dos anos 80 do século XX para cá, não costuma dizer respeito
à acepção mais literária do termo, como narrativa de um
19 romance. Fala antes sobre trazer a público diferentes formas de
narrar o mundo, para que narrativas plurais possam ser
elaboradas e disputadas. É um uso do termo que talvez
22 aproxime narrativa de narração, porque sugere que toda
narrativa histórica e cultural carrega em si um processo e um
movimento e que dentro dela há sempre sinais deixados pelas
25 escolhas de um narrador.

Sofia Nestrovski. Narrativa. Internet: <www.nexojournal.com.br> (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo à correção gramatical e aos sentidos originais do texto, o termo “encadeados” (ℓ.4) poderia ser substituído pela oração **que se encadeiam**.

Certo () Errado ()

9. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A substituição pode acontecer sem causar prejuízos ao sentido original do texto ou à correção gramatical.

SOLUÇÃO COMPLETA

"A narrativa é uma totalidade de acontecimentos **encadeados**, uma espécie de soma final, [...]"

A palavra "encadeados" tem função adjetiva em relação ao termo que a antecede "acontecimentos".

Assim, deve ser considerada como uma oração reduzida de participio e pode ser substituída por sua forma desenvolvida "que se encadeiam" sem alterar o sentido ou a correção gramatical do texto.

10. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2013 - SEE-AL - Professor - Língua Portuguesa

Quando se pensa em educação popular, logo se recorre às ideias do educador e escritor Paulo Freire, que, durante toda a sua vida, se dedicou à questão do educar para a vida, por meio de uma educação voltada para a formação do indivíduo crítico, criativo e participante na sociedade.

Na visão de Paulo Freire, a educação como prática da liberdade, ao contrário daquela que é a prática da dominação, implica a negação do homem abstrato, isolado, solto, desligado do mundo, assim como a negação do mundo como uma realidade ausente dos homens. Os caminhos da libertação só estabelecem sujeitos livres, e a prática da liberdade só pode concretizar-se em uma pedagogia em que o oprimido tenha condições de descobrir-se e conquistar-se como sujeito de sua própria destinação histórica.

Observe-se que o ser humano, nessa modalidade de educação, é um sujeito que não deve somente estar no mundo, mas com o mundo, ou seja, fazer parte dessa imensa esfera giratória, não apenas vivendo, mas construindo sua própria identidade e intervindo no melhoramento de suas condições como cidadão e buscando o direito de construir uma cidadania justa e igualitária.

Paulo Freire acreditava que a melhor maneira de se ensinar é defender com seriedade e apaixonadamente uma

posição, estimulando e respeitando, ao mesmo tempo, o direito
25 ao discurso contrário. Nisso reside o dever de lutar pelas
próprias ideias e, ao mesmo tempo, o respeito mútuo.

Para o autor, o problema central do homem não era o
26 simples alfabetizar, mas fazer com que o homem assumisse sua
dignidade como detentor de uma cultura própria, capaz de
fazer história. O homem que detém a crença em si mesmo é
31 capaz de dominar os instrumentos de ação à sua disposição,
incluindo a leitura, dos livros e do mundo.

Paulo Freire. A educação como prática da liberdade. 23.ª ed., Rio de Janeiro: Paz e
Terra, 1999 [Resenha]. In: Internet: <www.webartigos.com> (com adaptações).

Com referência às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

Em “Paulo Freire acreditava que a melhor maneira de se ensinar é defender com seriedade e apaixonadamente uma posição” (l.22-24), a oração introduzida por “que” exerce a função sintática de predicativo do sujeito “Paulo Freire”.

Certo () Errado ()

10. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, a oração introduzida por “que” não exerce a função sintática de predicativo do sujeito.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Paulo Freire acreditava **que a melhor maneira de se ensinar é defender com seriedade e apaixonadamente uma posição**”

O termo “Paulo Freire” exerce a função sintática de sujeito, a forma verbal “acreditava” é classificada como verbo transitivo direto e a oração introduzida por “que” é classificada como oração subordinada substantiva objetiva direta.

11. GUALIMP - 2020 - Câmara de Divino - MG - Auxiliar Administrativo

Leia o período: “A menina não se aborrecerá, a menos que alguém entre em seu quarto.”.

Como pode ser classificada a oração destacada?

- a) Oração subordinada adverbial temporal.
- b) Oração subordinada adverbial condicional.
- c) Oração subordinada adverbial final.
- d) Oração subordinada adverbial proporcional.

11. GABARITO LETRA B

SOLUÇÃO RÁPIDA

A oração destacada pode ser classificada como oração subordinada adverbial condicional.

SOLUÇÃO COMPLETA

"A menina não se aborrecerá, a menos que alguém entre em seu quarto."

As orações subordinadas adverbiais condicionais expressam uma circunstância de condição com relação ao predicado da oração principal. As conjunções condicionais são: se, caso, desde que, contanto que, sem que, etc.

Observemos que a menina só se aborrecerá se alguém entrar em seu quarto. Há uma condição para isso.

12. CETREDE - 2019 - Prefeitura de Juazeiro do Norte - CE - Enfermeiro (Com Especialização em Saúde Pública)

SONETO

Aquela triste e leda madrugada,
cheia toda de mágoa e piedade,
enquanto houver no mundo saudade,
quero que seja sempre celebrada.
Ela só, quando amena e marchetada saía,
dando ao mundo claridade,
viu apartar-se duma outra vontade,
que nunca poderá ser apartada.
Ela só viu as lágrimas em fio,
que duns e doutros olhos derivadas,
se acrescentaram em grande largo rio.
Ela viu as palavras magoadas
que puderam tornar o fogo frio,
e dar descanso às almas condenadas.

Luís Vaz de Camões

Está CORRETA a análise sintática de um dos trechos extraídos do soneto

- a) ... enquanto houver no mundo saudade, – oração coordenada adversativa.
- b) ... quero que seja sempre lembrada. – oração principal.
- c) ... que puderam tornar o fogo frio – oração subordinada adjetiva.
- d) ... as palavras magoadas – sujeito simples.
- e) .. que nunca poderá ser apartada – oração subordinada substantiva

12. GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

A oração "que puderam tornar o fogo frio" é classificada como oração subordinada adjetiva.

SOLUÇÃO COMPLETA

- A) ... enquanto houver no mundo saudade, – oração coordenada adversativa.
- Oração subordinada adverbial temporal.
- B) ... quero que seja sempre lembrada. – oração principal.
- "que seja sempre celebrada" é oração subordinada substantiva objetiva direta e "quero" é a oração principal.
- D) ... as palavras magoadas – sujeito simples.
- É complemento da forma verbal "viu". É objeto direto.
- E) .. que nunca poderá ser apartada – oração subordinada substantiva
- Oração subordinada adjetiva explicativa.

13. MS CONCURSOS - 2019 - Prefeitura de Juti - MS - Enfermeiro

LIVRO SOBRE NADA

(Manoel de Barros)

É mais fácil fazer da tolice um regalo do que da sensatez.
Tudo que não invento é falso.
Há muitas maneiras sérias de não dizer nada, mas só a poesia é verdadeira.
Tem mais presença em mim o que me falta.
Melhor jeito que achei para me conhecer foi fazendo o contrário.
Sou muito preparado de conflitos.
Não pode haver ausência de boca nas palavras:
nenhuma fique desamparada do ser que a revelou.
O meu amanhecer vai ser de noite.
Melhor que nomear é aludir.
Verso não precisa dar noção.
O que sustenta a encantação de um verso (além do ritmo) é o ilogismo.
Meu avesso é mais visível do que um poste.
Sábio é o que adivinha.
Para ter mais certezas tenho que me saber de imperfeições.
A inércia é meu ato principal.
Não saio de dentro de mim nem para pescar.
Sabedoria pode ser que seja estar uma árvore.
Estilo é um modelo anormal de expressão: é estigma.
Peixe não tem honras nem horizontes.
Sempre que desejo contar alguma coisa, não faço nada;
mas quando não desejo contar nada, faço poesia.
Eu queria ser lido pelas pedras.
As palavras me escondem sem cuidado.
Aonde eu não estou as palavras me acham.

Há histórias tão verdadeiras que às vezes parece que são inventadas.
 Uma palavra abriu o roupão para mim.
 Ela deseja que eu a seja.
 A terapia literária consiste em desarrumar a linguagem
 a ponto que ela expresse nossos mais fundos desejos.
 Quero a palavra que sirva na boca dos passarinhos.
 Esta tarefa de cessar é que puxa minhas frases para antes de mim.
 Ateu é uma pessoa capaz de provar cientificamente que não é nada.
 Só se compara aos santos.
 Os santos querem ser os vermes de Deus.
 Melhor para chegar a nada é descobrir a verdade.
 O artista é erro da natureza. Beethoven foi um erro perfeito.
 Por pudor sou impuro.
 O branco me corrompe.
 Não gosto de palavra acostuada.
 A minha diferença é sempre menos.
 Palavra poética tem que chegar ao grau de brinquedo para ser séria.
 Não preciso do fim para chegar.
 Do lugar onde estou já fui embora.

Marque a alternativa onde temos uma oração subordinada adverbial concessiva.

- a) À medida que se aproxima o verão, a cidade recebe mais turistas.
- b) Conseguirei os ingressos para a decisão do campeonato, ainda que tenha de dormir na fila.
- c) Saltou da cama assim que o celular tocou.
- d) Estão trabalhando em dobro para compensar os dias parados.

13. GABARITO LETRA B

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa B apresenta uma oração subordinada adverbial concessiva.

SOLUÇÃO COMPLETA

As concessivas indicam um fato contrário ao referido na oração principal. As conjunções concessivas são: embora, a menos que, se bem que, **ainda que**, conquanto que, etc.

Conseguirei os ingressos para a decisão do campeonato, **ainda que** tenha de dormir na fila.

A) À medida que se aproxima o verão, a cidade recebe mais turistas. – Oração subordinada adverbial proporcional.

C) Saltou da cama assim que o celular tocou. – Oração subordinada adverbial temporal.

D) Estão trabalhando em dobro para compensar os dias parados. – Oração subordinada adverbial final.

14. CPCON - 2019 - Prefeitura de Cuitegi - PB - Enfermeiro - PSF

Leia o texto a seguir para responder às questões.

	O padeiro
01	Levantado cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento — mas
02	não encontro o pão costumeiro. No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre
03	a “greve do pão dormido”. De resto não é bem uma greve, é um lock-out, greve dos patrões, que suspenderam o
04	trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem
05	o que do governo.
06	Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando
07	de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a
08	campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:
09	—Não é ninguém, é o padeiro!
10	Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?
11	“Então você não é ninguém?”
12	Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha
13	de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro
14	perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: “não é ninguém, não, senhora, é o padeiro”.
15	Assim ficara sabendo que não era ninguém...
16	Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava
17	falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho
18	noturno. Era pela madrugada que deixava a redação de jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina —
19	e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina,
20	como pão saído do forno.
21	Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para
22	casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal
23	e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele
24	homem entre todos útil e entre todos alegre; “não é ninguém, é o padeiro!” E assobiava pelas escadas.
25	BRAGA, Rubem. 200 crônicas escolhidas. 27 ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.p. 319.

Escreva **V** ou **F**, conforme sejam Verdadeiras ou Falsas as proposições sobre alguns aspectos linguísticos do texto.

- () “Levantado cedo, faço minhas **abluções**...” (linha 1). A palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “orações”.
- () No excerto “[...] o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.” (Linhas 19-20), “como” é uma conjunção coordenativa.
- () Em: “[...] eu era **rapaz** naquele tempo!” (Linha 21), a palavra destacada exerce a função sintática de predicativo.
- () “Então você não é ninguém? Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido.” (Linhas 11-12). Para esclarecer a forma como aprendera a expressão “não é ninguém!”, o autor empregou uma oração subordinada substantiva.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V e F.
- b) F, F, F e V.
- c) F, F, V e V.
- d) V, V, F e F.
- e) F, V, F e V.

14. GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

As duas primeiras proposições são falsas e as duas últimas são verdadeiras.

SOLUÇÃO COMPLETA

1. "Levanto cedo, faço minhas **abluções**..." (linha 1). A palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por "orações". (FALSO)

- Abluções é o plural de ablução. O mesmo que: banhos, batismos, lavaduras, lavagens.

2. No excerto "[...] o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno." (Linhas 19-20), "como" é uma conjunção coordenativa. (FALSO)

- Não é uma conjunção coordenativa, mas sim, uma conjunção adverbial comparativa.

3. Em: "[...] eu era **rapaz** naquele tempo!" (Linha 21), a palavra destacada exerce a função sintática de predicativo. (VERDADEIRO)

- "eu" = sujeito. "era" = verbo de ligação. "rapaz" = predicativo do sujeito.

4. "Então você não é ninguém? Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido." (Linhas 11-12). Para esclarecer a forma como aprendera a expressão "não é ninguém!", o autor empregou uma oração subordinada substantiva. (VERDADEIRO)

- O autor usou o trecho: "Explicou **que aprendera aquilo de ouvido**". A oração principal é "Explicou" e a oração "que aprendera aquilo de ouvido" é classificada como oração subordinada substantiva objetiva direta.

15. Instituto Excelência - 2019 - Prefeitura de Barra Velha - SC - Enfermeiro da Família

Assinale a alternativa CORRETA para a classificação da seguinte oração:

"Precisando de ajuda, ligue-me".

- a) Oração subordinada adverbial temporal reduzida..
- b) Oração subordinada adverbial condicional reduzida
- c) Oração subordinada adverbial consecutiva reduzida.
- d) Nenhuma das alternativas.

15. GABARITO LETRA B

SOLUÇÃO RÁPIDA

A oração "precisando de ajuda, ligue-me" é classificada como oração subordinada adverbial condicional reduzida.

SOLUÇÃO COMPLETA

"Precisando de ajuda, ligue-me".

Essa oração pode ser desenvolvida para: Caso precise de ajuda, ligue-me.

Ao desenvolvermos a oração fica claro que se trata de uma condição.

Assim, a oração deve ser classificada como Oração subordinada adverbial condicional reduzida.

A) Oração subordinada adverbial temporal reduzida. – Há uma condição para a ligação, apenas se precisar de ajuda. Assim, não há um sentido de tempo, mas sim, de condição.

C) Oração subordinada adverbial consecutiva reduzida. – Não há a ideia de consequência, precisar de ajuda não é a causa, por isso LIGAR não pode ser uma consequência.

d) Nenhuma das alternativas. – Há alternativa correta.

16. Nosso Rumo - 2020 - Prefeitura de Itanhaém - SP - Professor Substituto I

Leia a tirinha abaixo para responder à questão.



A oração contida no primeiro quadrinho "para que possam ver minha vitória" exprime um sentido de

- a) consecução.
- b) tempo.
- c) finalidade.
- d) condição.
- e) causa.

16. GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

A oração "para que possam ver minha vitória" exprime sentido de finalidade.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Desejo vida longa para os meus inimigos **para que possam ver minha vitória**”

A oração destacada indica a finalidade da oração principal, a finalidade de se desejar vida longa aos inimigos.

A) consecução. – Indicam uma consequência do fato referido na oração principal. As conjunções consecutivas são: que (precedido de tal, tão, tanto, tamanho), de sorte que, de modo que;

B) tempo. – Demarca em que tempo ocorreu o processo expresso pelo verbo da oração principal. As conjunções temporais são: quando, enquanto, logo que, assim que, depois que, antes que, desde que;

B) condição. – Expressam uma circunstância de condição com relação ao predicado da oração principal. As conjunções condicionais são: se, caso, desde que, contanto que, sem que;

E) causa. – Indicam a causa da ação expressa na oração principal.

As conjunções causais são: porque, visto que, como, uma vez que, posto que.

17. CONSESP - 2018 - Prefeitura de Ouro Verde - SP - Professor de Ensino Fundamental II - Língua Portuguesa

Leia a seguir.

“Laura era tão prestativa **que todos a adoravam.**”

A oração destacada classifica-se como Oração Subordinada

- a) Adjetiva Restritiva.
- b) Subjetiva.
- c) Adverbial Causal.
- d) Adverbial Consecutiva.

17. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

A oração destacada classifica-se como oração subordinada adverbial consecutiva.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Laura era tão prestativa que todos a adoravam.”

“Laura era tão prestativa” – Oração principal que exprime sentido de causa.

“que todos a adoravam” – oração subordinada adverbial consecutiva (que exprime sentido de consequência).

É importante chamarmos atenção para os conectivos que exprimem ideia de consequência: TÃO...QUE; TAL...QUE; TANTO...QUE; TAMANHO...QUE.

18. CONSESP - 2018 - Prefeitura de Ouro Verde - SP - Professor de Ensino Fundamental II - Língua Portuguesa

Assinale a alternativa que apresenta uma Oração Subordinada Adjetiva Restritiva.

- a) É importante que você se dedique no trabalho.
- b) Esperamos que todas as crianças sejam atendidas.
- c) Gostamos dos adultos que são sinceros.
- d) Tinha receio de que os professores o perseguissem.

18. GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

A oração subordinada adjetiva restritiva é representada na frase: "Gostamos dos adultos que são sinceros.". Há a ideia que gostamos APENAS dos adultos sinceros, o adultos que não são sinceros, nós não gostamos.

SOLUÇÃO COMPLETA

A) É importante **que você se dedique no trabalho.** – O que é importante? ISSO é importante. A oração em destaque exerce a função de sujeito, por isso é classificada como oração subordinada substantiva subjetiva.

B) Esperamos **que todas as crianças sejam atendidas.** – Esperamos o que? Quem espera, espera algo. A oração em destaque exerce a função de objeto direto, por isso é classificada como oração subordinada substantiva objetiva direta.

D) Tinha receio **de que os professores o perseguissem.** – Tinha receio de que? Quem tem receio, tem receio de algo. A oração em destaque exerce a função de complemento nominal, por isso é classificada como oração subordinada substantiva completiva nominal.

19. CPCON - 2020 - Câmara de Santa Luzia - PB - Agente Administrativo

Feita a leitura dos fragmentos textuais (I) e (II) abaixo expostos, extraídos da reportagem "CORTAR, CORTAR E CORTAR (Veja, 18/09/19), responda à questão, respectivamente.

Fragmento I

"O descalabro das contas públicas, devido a uma máquina inchada e cara, que falha em entregar serviços adequados para a população em áreas cruciais, exige que o país faça com urgência uma reforma administrativa. E um dos caminhos é reduzir drasticamente os gastos com pessoal, que consomem mais de 13% do PIB anualmente e custará cerca de 325 bilhões de reais neste ano. Torna-se urgente modificar as regras do funcionalismo, a fim de impedir que o colapso fiscal mantenha a escalada de crescimento. Essa pauta incontornável está na mira do congresso. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), já diagnosticou que, sem a mudança das regras para o funcionalismo, de nada adiantará se empenhar numa

reforma que mexe nos tributos. Sem diminuir o tamanho do Estado, acredita Maia, não se reduz a carga tributária. No momento, a equipe econômica trabalha nos bastidores em uma proposta [...]"

Fragmento II

"Para chegar a um modelo eficaz, o Executivo estuda sistemas adotados em países desenvolvidos, como o da Holanda, onde o servidor pode ser demitido em caso de performance abaixo do esperado, ou o da Inglaterra, país que pune afastamentos médicos frequentes. Além de experiências estrangeiras, o governo avalia estudos do setor privado e de organizações civis que têm se mobilizado para combater os gastos, que crescem acima da inflação, e a escalada de contratações".

Analise as estruturas em destaque em **(1)** e **(2)** abaixo, e responda ao que se pede:

1. "... sistemas como o da Holanda, *onde o servidor pode ser demitido em caso de performance abaixo do esperado,...*"
2. "...ou o da Inglaterra, *país que pune afastamentos médicos frequentes.*"

Assinale a alternativa que apresenta, na sequência, a classificação CORRETA.

- a) Oração adverbial de lugar/ Oração adjetiva explicativa.
- b) Oração adjetiva restritiva/ Oração adjetiva restritiva.
- c) Oração adjetiva explicativa/ Oração adjetiva explicativa.
- d) Oração adjetiva explicativa / Aposto.
- e) Oração adverbial de lugar/ Aposto.

19. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

O primeiro trecho é uma oração subordinada adjetiva explicativa e o segundo é um aposto.

SOLUÇÃO COMPLETA

1. "... sistemas como o da Holanda, **onde o servidor pode ser demitido em caso de performance abaixo do esperado,...**"

- O pronome relativo ONDE introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa (separada por vírgulas).

2. "...ou o da Inglaterra, **país que pune afastamentos médicos frequentes.**"

- O trecho em destaque está acrescentando uma informação (que pode ser retirada do texto sem causar prejuízos ao sentido original do texto) ao termo INGLATERRA que o antecede, portanto, é um aposto.

20. CPCON - 2020 - Câmara de Santa Luzia - PB - Agente Administrativo

Leia com atenção o texto abaixo para responder à questão.

A FALÊNCIA DA GLOBALIZAÇÃO

João Fernandes Teixeira

A indústria 4.0 está chegando, um fato celebrado pelos entusiastas das novas tecnologias. Grandes mudanças estão previstas, sobretudo pelo emprego de inteligência artificial na produção industrial que levará, também, a uma grande reconfiguração tecnológica do trabalho. Mas, deixando de lado o discurso entusiasmado, o que está realmente acontecendo?

Com a indústria 4.0 haverá uma grande racionalização e otimização da produção para que os desperdícios de material e de mão de obra se tornem mínimos. A produção e o consumo precisam ser rigorosamente ajustados e, para isso, contamos agora técnicas de Big Data. Estamos em outros tempos, nos quais temos a percepção da escassez de recursos naturais e da necessidade premente de reciclar tudo o que for possível. Se quisermos que a economia continue funcionando, não podemos mais esbanjar. A economia se desenvolve na contramão da natureza.

A lição que estamos aprendendo é que gerar energia limpa e conter as emissões de dióxido de carbono não são apenas obrigações ecológicas e morais em relação ao nosso planeta, mas um imperativo econômico, que exige que a indústria se coloque em novo patamar de produtividade para sobreviver. A indústria 4.0 não levará à expansão da economia, mas apenas evitará que ela encolha. Não podemos mais manter os mesmos padrões de consumo, que estão danificando de forma irreversível o nosso planeta.

Esses danos não se restringem apenas ao aquecimento global, que passou a ser chamado de mudança climática. [...]

Desde que se estabeleceu uma correlação entre o aumento das temperaturas médias no planeta e a industrialização, iniciada no século XVIII, o aquecimento global passou a ser o vilão da história da humanidade. Diminuir o uso de combustíveis passou a ser a grande bandeira dos ecologistas.[...]

Contudo, o aquecimento global não é o único desafio. Mesmo que sua origem possa ser contestada, desvinculando-a da queima de combustíveis fósseis, nossa indústria agride o planeta de forma irreparável.

Como não podemos reverter a economia do petróleo no curto prazo, a única solução está sendo desacelerar a economia. Essa desaceleração, na contramão do aumento da produção planetária, está tendo custos sociais dolorosos. Combinada com a automação, grande projeto da indústria 4.0, ela gera um desemprego crescente, para o qual não se vislumbra uma solução nas próximas décadas.

Mas há algo ainda mais importante que está surgindo dessa desaceleração: a percepção de que a globalização se tornou um projeto inviável. Não será mais possível estender os padrões de produção e consumo para todos os países do planeta, pois isso aceleraria sua destruição de forma drástica. O globalismo ocidental está refluindo e, como consequência, voltam a surgir os nacionalismos exacerbados.

[...] Fonte: (Revista Filosofia – Ano III, no 150 – www.portalespacosdosaber.com.br)

As orações adverbiais estabelecem diferentes relações de sentido com as orações com as quais se conectam. Analise as ocorrências em destaque nos fragmentos textuais abaixo expostos e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta, na sequência, os sentidos CORRETOS expressos por essas orações.

- I-** Com a indústria 4.0 haverá uma grande racionalização e otimização da produção *para que os desperdícios de material e de mão de obra se tornem mínimos*.
II- *Se quisermos que a economia continue funcionando*, não podemos mais esbanjar.
III- *Como não podemos reverter a economia do petróleo no curto prazo*, a única solução está sendo desacelerar a economia.

- a) Finalidade, condição e causa.
 b) Causa, consequência e conformidade.
 c) Consequência, modo e tempo.
 d) Proporção, finalidade e concessão.
 e) Condição, hipótese e causa.

20. GABARITO LETRA A

SOLUÇÃO RÁPIDA

Os sentidos expressos pelas orações acima são: finalidade, condição e causa.

SOLUÇÃO COMPLETA

I- Com a indústria 4.0 haverá uma grande racionalização e otimização da produção **para que os desperdícios de material e de mão de obra se tornem mínimos**. – A conjunção adverbial PARA exprime sentido de FINALIDADE.

II- **Se quisermos que a economia continue funcionando**, não podemos mais esbanjar. – A conjunção adverbial SE exprime sentido de CONDIÇÃO.

III- **Como não podemos reverter a economia do petróleo no curto prazo**, a única solução está sendo desacelerar a economia. – Nesse caso, a conjunção adverbial COMO está indicando o sentido de CAUSA.